

O Livro de Daniel - Número cento e noventa e quatro

Ecoss dos Macabeus: o triunfo de Trump e o caminho profético para a imagem da besta

Jeff Pippenger
2024-04-24

A linha representada pelos Macabeus (identificando o protestantismo apóstata nos Estados Unidos) começou sua revolta contra a religião grega em Modein, em 167 a.C. Ali, os Macabeus prevaleceram sobre os esforços de Antiochus Epiphanes de impor a religião grega aos judeus e também mataram o líder dos judeus que vinha trabalhando com Antiochus. Assim, Biden é derrotado na eleição de 2024, por meio do bloco eleitoral conhecido como a "Direita Religiosa". A história descreve a vitória da eleição de 2024, à medida que o protestantismo apóstata prevalece não apenas sobre os republicanos globalistas chamados RINO's, mas também sobre os esforços dos democratas ateus de impor a religião do woke-ismo à nação.

A guerra espiritual interna representada pela linha dos Macabeus começou em 2015, quando o presidente rico atçou os poderes do dragão do globalismo, e a obra do dragão ao matar as duas testemunhas incluiu os Julgamentos de Pelosi relativos a 6 de janeiro de 2021. Modein e a revolta dos Macabeus identificam a futura vitória do protestantismo apóstata em 5 de novembro de 2024. A posse de 20 de janeiro de 2025 foi tipificada por 164 a.C., que representou a rededicação do Segundo Templo, e nesse mesmo ano (164 a.C.), Antíoco Epifânio morreu. Antíoco representa o Partido Democrata e seus parceiros globalistas que se autoidentificam como Republicanos, embora não sejam mais Republicanos MAGA do que uma garota é um garoto.

A luta política representada pelos versículos treze a quinze, que conclui com a Batalha de Pânio, corre paralela à luta religiosa naquela história entre o wokeísmo e o protestantismo apóstata. Após a posse de Trump em 2025, representada pela rededicação do segundo templo em 164 a.C., ele então iniciará a formação efetiva de uma imagem da besta ao reunir a igreja protestante apóstata com seu governo republicano apóstata, representados pela liga de Roma e os Macabeus de 161 a.C. até 158 a.C. Trump unirá Igreja e Estado em uma aliança, na qual o elemento religioso está no controle. Na história profética em que a besta da terra forma a imagem da besta do catolicismo, o chifre republicano apóstata e o chifre protestante apóstata encherão a medida do seu tempo probatório do lado errado da questão da vida eterna.

A partir da posse, representada pela purificação do segundo Templo em 164 a.C., inicia-se a obra de formar a imagem da besta, representada pela aliança entre os judeus e Roma de 161 a 158 a.C. Trump será reeleito em 5 de novembro de 2024 (167 a.C.) e, em sua posse (164 a.C.), ele se tornará o oitavo presidente desde o tempo do fim em 1989. Ao fazê-lo, ele se tornará o oitavo, ou seja, é dos sete, espelhando a besta papal que se torna o oitavo reino da profecia bíblica quando sua ferida mortal é curada na lei dominical. Sua posse foi representada pela reconsagração do segundo

Templo pelos Macabeus em 164 a.C. A revolta dos Macabeus começou três anos antes, na cidade de Modein, que significa "protesto" e marca sua vitória eleitoral de 5 de novembro de 2024.

Em 164 a.C., ocorreu a segunda dedicação do Segundo Templo, prefigurando assim a segunda posse de Trump em 20 de janeiro de 2025. Nesse momento, ele oficialmente se torna o oitavo presidente, isto é, dos sete presidentes anteriores a ele. O ano 164 a.C. é comemorado pelo judaísmo para marcar a segunda dedicação do Segundo Templo.

A posse é quando Trump se torna o oitavo, que é dos sete, e a partir desse ponto ocorrerão milagres satânicos que apoiarão a obra de formar uma imagem para a besta. O oito é um símbolo da imagem da besta ressuscitada e, nesse ponto, começa a formação da imagem, como representado por 161 a.C.

A formação da imagem da besta ocorre primeiro nos Estados Unidos, e então a imagem da besta é imposta ao mundo inteiro. No início, quando os Estados Unidos começarem a forçar o mundo a aceitar uma imagem da besta, que tantoalaria quanto faria com que todos os que não adorassem a imagem da besta fossem mortos, os Estados Unidos terão acabado de aprovar uma lei dominical e de formar uma união tríplice. Na lei dominical, a união tríplice está em vigor, e chega o tempo da atuação maravilhosa de Satanás, quando Satanás personifica Cristo e realiza milagres para levar o mundo a aceitar a imagem mundial da besta e a adoração dominical. Nesse ponto, Trump torna-se o líder dos dez reis.

Assim, a posse de Trump como rei principal entre os dez reis, que se consumará na união tríplice por ocasião da iminente lei dominical, foi prefigurada pela posse de Trump como o oitavo presidente, que é dos sete, em 20 de janeiro de 2025. Na lei dominical que conclui a formação da imagem da besta nos Estados Unidos, a besta papal também se torna o oitavo que é dos sete. Assim, o tempo de prova da imagem da besta começa com Trump tornando-se o oitavo que é dos sete, e quando esse período termina o papado também se torna o oitavo que é dos sete, pois Alfa e Ômega ilustra o fim com o princípio.

Os milagres satânicos começam na posse de Trump, quando se inicia o período de formação da imagem da besta, e isso marca a obra maravilhosa de Satanás, que começa no fim do período de formação da imagem da besta nos Estados Unidos. A posse de Trump marca o início desse período, e sua posse como o rei principal dos dez reis das Nações Unidas marca o fim desse período. Nas posses inicial e final, que ambas dão início à formação da imagem da besta, primeiro nos Estados Unidos e depois em todo o mundo.

O trabalho da aliança, ou a união com Roma que ocorreu de 161 a.C. a 158 a.C., identifica essa história e culmina na lei dominical, no versículo dezesseis. O trabalho final de implementar um governo que é uma imagem do sistema papal começa com a formação da imagem da besta e é impulsionado por Trump ao retribuir os favores políticos que os protestantes apóstatas lhe prestaram em sua vitória política.

Essa estrutura profética deve ser colocada na história oculta do versículo quarenta. A história oculta do versículo dois até o versículo três de Daniel, capítulo onze, também deve ser colocada

sobre essa estrutura. A história profética das duas testemunhas de Apocalipse, capítulo onze, também deve ser colocada sobre essa estrutura. Ao reunir essas três linhas na história oculta do versículo quarenta, o Leão da tribo de Judá está deslacrando a porção da profecia de Daniel que esteve selada até os últimos dias.

Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não se atemorizará? Haverá mal numa cidade, e o Senhor não o fez? Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma sem revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas. O leão rugiu; quem não temerá? O Senhor Deus falou; quem não profetizará? Publicai nos palácios de Ashdod e nos palácios na terra do Egito, e dizei: Reuni-vos sobre os montes de Samaria e vede os grandes tumultos no meio dela e os oprimidos no meio dela. Amós 3:6-9.

A mensagem que é deslacrada, a qual está representada na história oculta do verso quarenta de Daniel onze, é a mensagem de selamento, e Amós faz a pergunta retórica sobre uma trombeta sendo soada numa cidade e um leão rugindo; e Amós fornece a resposta quando afirma que Deus não faria nada, a menos que primeiro o revelasse aos Seus servos, os profetas. Ele acrescenta que a mensagem da trombeta, destinada a produzir temor a Deus, também identificaria o mal na cidade e que deveria ser publicada em Asdode, Egito e Samaria, o que representa a composição tríplice da Babilônia moderna. A mensagem de trombeta do selamento devia ser proclamada a todo o mundo antes dos eventos representados na mensagem de selamento. A mensagem de trombeta que é a mensagem de selamento traz a assinatura da "Verdade", pois o tempo de selamento está estruturado sobre três toques da Trombeta do terceiro Ai.

A Trombeta primeiro assinalou o início do selamento em 11 de setembro de 2001, e a última representa o fim do selamento na iminente lei dominical, quando, no grande terremoto, o terceiro Ai sobrevirá subitamente. O toque intermediário ocorreu em 7 de outubro de 2023, quando a antiga terra gloriosa foi atingida por um ataque-surpresa do Islã do terceiro Ai, assim como a moderna terra gloriosa foi atingida por um ataque-surpresa do Islã do terceiro Ai em 2001, e como será no último desses três toques na iminente lei dominical. O ataque-surpresa intermediário sobre a antiga terra gloriosa foi contra o Israel literal, símbolo da rebelião que crucificou o Messias.

A mensagem da trombeta de Amós seria difundida por todo o mundo, e esse trabalho de publicar a mensagem começou no final de julho de 2023. Então o Leão da tribo de Judá rugiu, e quem não temerá? E quem será tão ousado a ponto de negar que os eventos associados ao tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil estão agora sendo deslacrados ao redor do planeta Terra? Esses artigos já estão em mais de cento e vinte nações, em mais de sessenta idiomas, e podem ser lidos ou ouvidos.

Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:3.

Quando o fogo do altar, que foi misturado com as orações e o incenso, for lançado à terra, ao ser removido o sétimo e último selo, haverá vozes, trovões, relâmpagos e um grande terremoto. O grande terremoto é provocado em consequência de a mensagem do Clamor da Meia-Noite ser lançada como fogo sobre os santos que suspiram e choram em Ezequiel capítulo nove, do mesmo

modo que o fogo desceu no Pentecostes. Esse fogo representava uma mensagem que então foi levada a toda nação, tribo, língua e povo, como acontece com estes artigos. Esse fogo representava a capacidade de transmitir essa mensagem em uma multidão de línguas, como acontece com estes artigos. Os artigos estão identificando de antemão o que está prestes a acontecer, pois o Senhor não fará nada sem antes revelar Suas atividades por meio de Sua Palavra profética.

Dai ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. A minha doutrina gotejará como a chuva, a minha palavra destilará como o orvalho, como o chuvisco sobre a erva tenra e como os aguaceiros sobre a relva. Porque proclamarei o nome do Senhor; tributai grandeza ao nosso Deus. Ele é a Rocha; a sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são juízo; Deus de verdade e sem iniquidade; justo e reto é ele. Corromperam-se; a sua mancha não é a dos seus filhos; são uma geração perversa e tortuosa. Deuteronômio 32:1-5.

A "doutrina" da chuva serôdia está sendo agora publicada pelo Senhor, e as doutrinas que compõem a mensagem do Clamor da Meia-Noite e da Chuva Serôdia baseiam-se no "nome do Senhor". Seu nome é "Verdade", Ele é Palmoni, o Maravilhoso Numerador, e Ele é o Maravilhoso Linguista, Ele é o Alfa e o Ômega, Ele é o Filho de Deus e o Filho do Homem, Ele é o Sumo Sacerdote, Ele é o Leão da tribo de Judá, e Ele é Miguel, o arcanjo. Todos esses nomes de Cristo são parte integrante da Revelação de Jesus Cristo, que é desvendada pouco antes do fechamento do tempo de graça, e são parte integrante dos artigos que têm sido publicados ao redor do planeta desde o final de julho de 2023. "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

O Leão da tribo de Judá, que venceu e obteve o direito de abrir o livro selado com sete selos, agora chora, como fez em 22 de outubro de 1844; quem não temerá?

E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, tendo ele clamado, os sete trovões fizeram ouvir as suas vozes. E, havendo os sete trovões feito ouvir as suas vozes, eu ia escrever; e ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões fizeram ouvir e não o escrevas. Apocalipse 10:3, 4.

Uma história sagrada que se alinha com a história oculta de Daniel onze, versículo quarenta, é a história dos Mileritas, em cumprimento da parábola das dez virgens de Mateus vinte e cinco, dos Sete Trovões de Apocalipse dez, de Habacuque capítulo dois e de Ezequiel capítulo doze, versículos vinte e um a vinte e oito. Sua história começou no tempo do fim em 1798, o que se alinha ao tempo do fim em 1989. Em Apocalipse capítulo dez, os Sete Trovões fizeram ouvir as suas vozes, mas João foi impedido de escrever o que os Sete Trovões haviam dito. O apóstolo Paulo viu e ouviu coisas no terceiro céu que não era lícito aos homens escrever.

"O apóstolo Paulo, no início de sua experiência cristã, recebeu oportunidades especiais para conhecer a vontade de Deus acerca dos seguidores de Jesus. Ele foi 'arrebataado ao terceiro céu', 'ao paraíso, e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.' Ele mesmo reconheceu que muitas 'visões e revelações' lhe haviam sido dadas 'da parte do Senhor.' Sua compreensão dos princípios da verdade do evangelho era igual à dos 'mais eminentes apóstolos.' 2 Coríntios 12:2, 4, 1, 11. Ele tinha uma compreensão clara e plena da 'largura, o comprimento, a profundidade e a altura' do 'amor de Cristo, que excede o conhecimento.'

Efésios 3:18, 19." Atos dos Apóstolos, 469.

Todos os profetas identificam os últimos dias, e o que João ouviu quando os "Sete Trovões" "proferiram" as suas vozes, ele foi proibido de escrever; quanto ao que Paulo testemunhou enquanto estava no terceiro céu, foi-lhe dado a conhecer o que não era lícito a um homem "proferir". A verdade representada pelos "Sete Trovões" deveria ser selada até que o Leão da tribo de Judá escolhesse romper o selo dessa verdade.

Isto foi parcialmente deslacrado à Irmã White, pois ela identificou que representava os "eventos que ocorreriam" na história das mensagens do primeiro e do segundo anjo, e também que representava "eventos futuros que seriam revelados na sua ordem." O que foi revelado então foi uma predição ligada a "eventos futuros." Ela também foi instruída de que o selamento dos "Sete Trovões" foi tipificado pelo selamento do livro de Daniel.

A luz especial dada a João, que foi expressa nos sete trovões, foi um delineamento de acontecimentos que ocorreriam sob as mensagens do primeiro e do segundo anjo. . .

“Depois que estes sete trovões fizeram soar as suas vozes, a ordem é dada a João, como o foi a Daniel, em relação ao livrinho: ‘Sela as coisas que os sete trovões disseram.’ Estas se referem a acontecimentos futuros que serão revelados em sua ordem.” Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, volume 7, p. 971.

O entendimento dos "Sete Trovões" como um símbolo que comprovava e sustentava que a metodologia de "linha sobre linha" é a mensagem da chuva serôdia foi reconhecido no tempo do fim que começou em 1989, mas, após 11 de setembro de 2001, a importância da repetição dos dois movimentos tornou-se uma verdade presente de prova.

A repetição da história milerita na história dos cento e quarenta e quatro mil foi a regra primária que foi confirmada naquela data, assim como a regra primária dos mileritas foi confirmada em 11 de agosto de 1840. Para os mileritas, a regra primária de que um dia representa um ano foi confirmada em 11 de agosto de 1840, e a regra primária que identifica que todos os movimentos reformadores tipificam uns aos outros, "linha sobre linha", foi confirmada em 11 de setembro de 2001. Os "Sete Trovões", como testemunha dessa verdade, foram desselados naquele momento.

Jesus sempre ilustra o fim de uma coisa por meio do seu início, e 11 de setembro de 2001, por ser o início do processo de selamento, identifica o término do processo de selamento. O Leão da tribo de Judá deslacrou outro aspecto dos "Sete Trovões" quando Ele começou a ressuscitar os ossos secos e mortos em julho de 2023, pois então identificou que, de acordo com a "Verdade", os "Sete Trovões" também representam simbolicamente a história milerita dos desapontamentos, o primeiro e o último, sendo a rebelião do Clamor da Meia-Noite o marco intermediário.

Ao fazer isso, Ele revelou que os "Sete Trovões" se repetem na história de 18 de julho de 2020 até a iminente lei dominical. A decepção de 18 de julho de 2020, sendo o primeiro marco, e a decepção da iminente lei dominical, sendo o último dos três marcos de "Verdade" que identificam os "Sete Trovões" no fim do tempo de selamento, é representada pela rebelião associada às virgens néscias, que rejeitam a mensagem do Leão da tribo de Judá, que agora ruge, enquanto Ele abre os

selos e publica Sua mensagem por toda a Terra, pois essa mensagem é o Clamor da Meia-Noite dos últimos dias.

No início do tempo de selamento, em 11 de setembro de 2001, o anjo do capítulo dezoito do Apocalipse desceu e, entre outras coisas, desselou um entendimento mais pleno do significado dos "Sete Trovões". O que então se entendeu dos "Sete Trovões" não era simplesmente que os movimentos de reforma são paralelos entre si, mas também que, quando o anjo descia naquele marco de um movimento de reforma, isso confirmaria a regra profética principal de sua respectiva história.

A descida do anjo de Apocalipse capítulo dezoito em 11 de setembro de 2001 confirmou a metodologia da chuva serôdia de "linha sobre linha", ao identificar que o movimento do princípio (ou Alfa) ilustrava o movimento do fim (ou Ômega). No fim do tempo do selamento, Miguel desceu para ressuscitar os ossos secos que estavam mortos, representados pelas duas testemunhas que estavam mortas na rua daquela grande cidade de Sodoma e Egito, onde também nosso Senhor foi crucificado. Quando Miguel chamou os mortos de volta à vida, Ele, como o Leão da tribo de Judá, deslacrou que os "Sete Trovões" possuíam uma história oculta além das verdades anteriormente reveladas sobre os Sete Trovões.

E quando o Leão da tribo de Judá deslacrou essa verdade, Ele a inseriu na estrutura da "Verdade". Foi então revelado que 18 de julho de 2020 estabelecia um paralelo com 19 de abril de 1844, e que cada um desses marcos seria seguido pela abertura do selo da mensagem do Clamor da Meia-Noite, que manifestaria a rebelião das virgens néscias de cada respectiva história. Ele também deslacrou o fato de que a mensagem percorreria o mundo como um tsunami até que o grande desapontamento da lei dominical fosse imposto.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

E ele me disse: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Quem é injusto, continue injusto; quem é imundo, continue imundo; e quem é justo, continue justo; e quem é santo, continue santo. Eis que venho sem demora; e comigo está a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último. Apocalipse 22:10-13.